

CENTRO DE INTELIGÊNCIA E MONITORAMENTO DO COMÉRCIO

MAPEAMENTO DOS POLÍTICOS BRASILEIROS

Um olhar por meio da plataforma de Business Intelligence (BI) do
Centro de Inteligência e Monitoramento do Comércio, Fecomércio - CE

Fortaleza, setembro de 2022

Ficha Técnica

Coordenação e Revisão
Prof. Dr. Joel Rodrigues

Elaboração
Daniel de Oliveira Sancho
Edmilson Moreira

Centro de Inteligência e Monitoramento do Comércio
Fecomércio CE
Rua Pereira Filgueiras, 1070
Aldeota
Fortaleza-CE – CEP: 60160-194
E-mail: contato@fecomercio-ce.com.br
(85) 3270.4250

Sumário de Figuras

Figura 1 - Tela inicial do BI de Monitoramento Político.....	9
Figura 2 - Tutorial para manuseio do BI (<i>business intelligence</i>).	10
Figura 3 – Relação de políticos, por partido, cargo, UF e município (Vereadores), em exercício.	11
Figura 4 - Utilização das cotas pelos Deputados Federais, em exercício.....	15
Figura 5 – Detalhamento do uso das cotas por um Deputado Federal, em exercício.	16
Figura 6 - Distribuição dos políticos e utilização das cotas dos Deputados Federais, por Partidos.	18
Figura 7 - Distribuição dos políticos e utilização das cotas dos Deputados Federais, por Partidos – Ceará.....	19
Figura 8 - Partidos políticos e os estados brasileiros.....	20

Sumário

1. Introdução.....	5
2. Metodologia	8
3. <i>O Business Intelligence (BI) do Mapeamento Político</i>	<i>9</i>
3.1. <i>Tutorial para manuseio da plataforma</i>	<i>10</i>
4. O mapeamento político.....	11
4.1. <i>Cotas dos Deputados Federais</i>	<i>14</i>
4.2. <i>Os partidos políticos e o uso das cotas pelos Deputados Federais.....</i>	<i>16</i>
5. Considerações finais	20
Referências	21

1. Introdução

A política é o nome que se dá para a capacidade do ser humano criar diretrizes com o objetivo de organizar seu modo de vida, isto é, o poder do homem sobre o próprio homem. O termo “política” é derivado do grego antigo (*politeía*), que indicava todos os procedimentos relativos à *Pólis*, ou cidade-Estado grega. Por extensão, poderia significar tanto cidade-Estado quanto sociedade, comunidade, coletividade e outras definições referentes à vida urbana. Portanto, essa palavra também faz menção a tudo que está vinculado ao Estado, ao governo e à administração pública com o objetivo final de administrar o patrimônio público e promover o bem público, isto é, o bem de todos.

A política tem presença e importância constantes na vida do indivíduo inserido em qualquer ambiente social. As leis existem para que comportamentos sejam aceitos e disciplinados para que o homem possa viver em harmonia na sociedade.

No Brasil, o poder político tem forte expressividade, visto que o país possui mais de 200 milhões de habitantes e uma dimensão continental. Milhares de famílias estão a mercê de decisões políticas que são tomadas todos os dias.

Considerando a relevância do tema e a importância da instituição Fecomércio, elaborou-se um painel analítico para que seja acompanhado um conjunto de informações que permitam aos diversos setores, assim como ao cidadão comum, ter compreensão do tamanho desse organismo que atua no país.

O objetivo, portanto, é realizar um mapeamento dos políticos brasileiros. Este material levanta informações sobre os políticos, seus partidos, os custos ao estado, cargos, dentre outras informações de interesse.

Para fins didáticos, optou-se por disponibilizar um resumo sobre as atribuições dos cargos. A informação também pode ser consultada no site do Tribunal Superior Eleitoral.

Confira, abaixo, as atribuições dos cargos:

Câmara Municipal ou Câmara dos Vereadores

Ao vereador cabe elaborar as leis municipais e fiscalizar a atuação do Executivo – no caso, o prefeito. São os vereadores que propõem, discutem e aprovam as leis a serem aplicadas no município. Entre essas leis, está a Lei Orçamentária Anual, que define em que deverão ser aplicados os recursos provenientes dos impostos pagos pelos cidadãos. Também é dever do vereador acompanhar as ações do Executivo, verificando se estão sendo cumpridas as metas de governo e se estão sendo atendidas as normas legais.

Câmara dos Deputados

As deputadas e os deputados federais são os representantes do povo no âmbito federal. Compete a eles elaborar leis de abrangência nacional e fiscalizar os atos da pessoa que exerce a Presidência da República. Cabe aos parlamentares apresentar projetos de leis ordinárias e complementares, de decretos legislativos, de resolução e emendas à Constituição, bem como discutir e votar medidas provisórias editadas pelo Executivo e criar Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs).

Assembleias Legislativas e Câmara Legislativa do DF

As deputadas e deputados estaduais ou distritais representam o povo na esfera estadual (Assembleia Legislativa) ou distrital (Câmara Legislativa do Distrito

Federal). Compete a esses parlamentares legislar, propor, emendar, alterar e revogar leis estaduais. Eles também fiscalizam as contas do Poder Executivo estadual, entre outras atribuições.

Senado Federal

Já as senadoras e os senadores são os representantes dos estados e do DF no Congresso Nacional. Assim como os integrantes da Câmara dos Deputados, os senadores têm a prerrogativa constitucional de fazer leis e de fiscalizar os atos do Poder Executivo. Além disso, a Constituição Federal prevê como competência privativa do Senado: processar e julgar, nos crimes de responsabilidade, os que ocupam os cargos de presidente e vice-presidente, os ministros de Estado e os comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), os membros do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Conselho Nacional do Ministério Público, o procurador-geral da República e o advogado-geral da União.

Prefeitos

O prefeito, autoridade máxima na estrutura administrativa do Poder Executivo do município, tem o dever de cumprir atribuições previstas na Constituição Federal de 1988, definindo onde serão aplicados os recursos provenientes de impostos e demais verbas repassadas pelo estado e pela União. A aplicação desses recursos públicos deve obedecer à Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000) e ao que for fixado na lei orçamentária anual do município, proposta pelo prefeito e votada pelos vereadores, que representam o Poder Legislativo municipal.

Governadores

A governadora ou o governador exerce o Poder Executivo no estado e no Distrito Federal. Cabe a quem ocupa o cargo representar, no âmbito interno, a respectiva Unidade da Federação nas relações jurídicas, políticas e administrativas.

Na chefia da administração estadual, é auxiliado pelas secretárias e secretários de estado. Também participa do processo legislativo e responde pela segurança pública. Nesse caso, o governo estadual e do DF contam com as Polícias Civil e Militar e com o Corpo de Bombeiros.

Em razão da autonomia dos estados e do Distrito Federal, cada constituição estadual e a Lei Orgânica do Distrito Federal estipulam as competências e responsabilidades do cargo.

2. Metodologia

O trabalho segue uma metodologia exploratória descritiva, em que se apresenta o mapeamento dos políticos em exercício, no Brasil.

As bases de dados utilizadas são abertas e disponibilizadas pelo próprio governo, nas páginas Web do Senado Federal, Câmara dos Deputados e Câmara dos Vereadores, bem como no Superior Tribunal Eleitoral.

Os dados passaram por extenso tratamento, pois a base é bastante fragmentada e espalhada entre os diferentes estados e municípios. Nesse sentido, algumas informações sobre o perfil do político não foram trazidas, pois havia bastante discrepância no que respeita às informações disponibilizadas entre cargos políticos (prefeito, vereador, deputado, senador etc.), como também discrepância entre estados.

Em termos de software para análise descritiva, optou-se pelas plataformas Power BI, da Microsoft, e a de código aberto R Studio, para realização de ETL (*Extract, Transform, Load*). Por se tratar de um grande volume de dados, estas ferramentas são as mais utilizadas e acessíveis.

3. O Business Intelligence (BI) do Mapeamento Político

A navegação no BI se inicia na tela apresentada na Figura 1, onde é possível encontrar o menu geral de navegação para cada foco de visualização das informações, bem como um ícone que dá acesso a um pequeno tutorial para manuseio da ferramenta.

Também convém observar que as fontes de informações utilizadas aparecem nessa tela. A data de atualização dessas informações encontra-se na parte central inferior (Figura 1).

Figura 1 - Tela inicial do BI de Monitoramento Político.



Fonte: Centro de Inteligência e Monitoramento do Comércio.

3.1. Tutorial para manuseio da plataforma

A tela de Tutorial traz dicas e orientações gerais para aqueles que ainda não têm muita intimidade com os *dashboards* do BI. Todos os painéis (*dashboards*) são interativos, ou seja, são dinâmicos e se atualizam sempre que houver um comando dado pelo usuário. Este comando pode ser a seleção de um filtro, descansar o mouse sobre um gráfico, ou clicar em um elemento do gráfico. Segurar a tecla *CTRL* ou *Command* (no Mac) permite selecionar mais de um item, mantendo-se válida a primeira seleção (Figura 2).

Figura 2 - Tutorial para manuseio do BI (*business intelligence*).

TUTORIAL

UTILIZE A SETA PARA RETORNAR AO MENU PRINCIPAL

HÁ FILTROS DISPONÍVEIS PARA CONTROLE DO DASHBOARD

Tenha em mente que:

- É sempre bom fazer uma varredura visual em todo o painel para perceber os conteúdos disponíveis;
- O BI tem uma proposta exploratória das informações. Inferências devem ser tratadas de modo mais específico;
- Você pode utilizar a tecla **CTRL** ou **CMD** (mac) para selecionar mais de um item no visual. Isso funcionará como se fosse um filtro;
- Os gráficos são interativos. Dessa forma, ao clicar em uma coluna ou mês (eixo), por exemplo, todas informações relacionadas responderão ao comando;
- Por fim, tenha curiosidade e aproveite!

RELAÇÃO DE POLÍTICOS, EM EXERCÍCIO

Nome	Partido	Cargo	UF	Ranking
ALAN SANTOS DE ALMEIDA	PSDB	Vereador	GO	SOJALMA
ANDRÉ DE SOUZA DE MOURA	UNIÃO	Vereador	DF	SOLAR ENEM DE SOBRAL
ANDRÉ RIBEIRO DA ROCHA	PSD	Vereador	MS	POLIBRAC
ANDRÉ DA COSTA SOUZA FERREI	PST	Vereador	MA	ROSE DAS SERRAS
ANDRÉA HENRI FERRAZ JUNIOR	POLIMASS	Deputado Estadual	AM	
ANDRÉAS MARQUES	PS	Vereador	SP	SACURAMA
ANDRÉAS BATISTIN DA SILVA JUNIOR	PSD	Vereador	GO	ALBERGO
ANDRÉAS FRANCISCO DOS SANTOS NETO	PSB	Vereador	PE	RODRIGUES FERREIRA DE SOUZA
ANDRÉAS FREITAS GOMES	PSB	Vereador	BA	RUAÇÃO DAS NUVENS
ANDRÉAS MENDONÇA DE MENEZES	PSD	Vereador	BA	SARÁ
ANDRÉAS DE SOUZA MOURÃO	MDB	Vereador	PI	ARACATIS
ANDRÉAS NUNES LOPES MANGRAT NETO	UNIÃO	Vereador	PE	SANTA RITA
ANDRÉAS PRATO MARQUES	UNIÃO	Vereador	PE	SAJUBÁ
ANDRÉAS VIEIRA TAVES	UNIÃO	Vereador	MS	SACABANA
ANDRÉAS DE PAULA	CIDADANIA	Vereador	PE	SEQUE
ANDRÉAS FERREIRO	PSD	Vereador	SC	SOPHIA
ANDRÉ DA SILVA	PP	Publico	SC	CHALMID DO LARBAÇO
ANDRÉ DE OLIVEIRA	PSB	Vereador	SC	RODRICA
ANDRÉ DE OLIVEIRA SOUZA	UNIÃO	Vereador	MS	SOLIMÉIA
ANDRÉ FRANCISCO DE OLIVEIRA LUNDIN	MDB	Publico	PE	SOLAR ENEM DO TAMB
ANDRÉ FRANCO DAMASCENA	MDB	Vereador	PE	PELOCA
ANDRÉ FRANCIS LAMINI	PS	Vereador	PE	ARFIA
ANDRÉ GUILHERME MOURA	REPÚBLICA	Vereador	BA	BASCOTE
ANDRÉ GOMES	PSD	Vereador	PE	SEQUE
ANDRÉ HARTMANN	MDB	Vereador	RS	CARREIRO ODDO
ANDRÉ JOSE SILVA BRAGA	PS	Vereador	MS	SÃO FRANCISCO DE SALES
ANDRÉ LOPES MARQUES	PSDB	Vereador	PE	ESTRELA NOVA
ANDRÉ MARIANO DE MOURA	PSD	Vereador	PE	SOLAR
ANDRÉ MARIANO DOS SANTOS	PSD	Vereador	PE	ARACATIS

64.512 Partidos

33 Partidos

27 Comunidades

5.520 Partidos

81 Municípios

513 Deputados Federais

1.035 Deputados Estaduais

57.384 Vereadores

Centro de Inteligência e Monitoramento do Comércio

ATENTE PARA O SÍMBOLO DE "+" EM TABELAS, POIS É POSSÍVEL DESGER O NÍVEL DAS INFORMAÇÕES PARA MAIS DETALHES

Fecomércio CE
CNC Sesc Senac
Sindicatos | IPDC

Fonte: Centro de Inteligência e Monitoramento do Comércio, 2022.

É recomendado fazer uma varredura visual em todo o painel para perceber os conteúdos e filtros disponíveis. O BI tem uma proposta exploratória das informações. Inferências devem ser tratadas de modo mais específico.

4. O mapeamento político

Para iniciar a apresentação do BI de Mapeamento dos Políticos, será apresentado um resumo com os grandes números e a relação de cada política, organizado pelo Partido, o Cargo, a unidade da federação (UF) do político, o Município que ele representa (apenas para vereadores) e o Mandato (apenas para senadores) (Figura 3).

Figura 3 – Relação de políticos, por partido, cargo, UF e município (Vereadores), em exercício.



Fonte: Superior Tribunal Eleitoral. Elaboração: Centro de Inteligência e Monitoramento do Comércio, 2022.

Ao todo, há 64,5 mil políticos em exercício, no Brasil. A maioria é composta por Vereadores (57,4 mil), pois representam os municípios e seu número varia de acordo com o tamanho da população. O site do Senado disponibiliza uma tabela contendo o total de vereadores com base no tamanho da população do município (Tabela 1).

Tabela 1 – Número Total de Vereadores por tamanho da população do município.

Nº de vereadores	Nº de habitantes nos municípios
09	até 15 mil
11	acima de 15 mil até 30 mil
13	acima de 30 mil até 50 mil
15	acima de 50 mil até 80 mil
17	acima de 80 mil 120 mil
19	acima de 120 mil até 160 mil
21	acima de 160 mil até 300 mil
23	acima de 300 mil até 450 mil
25	acima de 450 mil até 600 mil
27	acima de 600 mil até 750 mil
29	acima de 750 mil até 900 mil
31	acima de 900 mil até 1,050 milhão
33	acima de 1,050 milhão até 1,2 milhão
35	acima de 1,2 milhão até 1,350 milhão
37	acima de 1,350 milhão até 1,5 milhão
39	acima de 1,5 milhão até 1,8 milhão
41	acima de 1,8 milhão até 2,4 milhões
43	acima de 2,4 milhões até 3 milhões
45	acima de 3 milhões até 4 milhões
47	acima de 4 milhões até 5 milhões
49	acima de 5 milhões até 6 milhões
51	acima de 6 milhões até 7 milhões
53	acima de 7 milhões até 8 milhões
55	acima de 8 milhões

Fonte: Senado Federal.

A seguir, os Deputados Estaduais totalizam 1.035. O número corresponde ao triplo da representação do estado na Câmara Federal para as unidades federativas que contam com até 12 deputados federais. Nas bancadas com mais de 12 parlamentares, após os 36 primeiros deputados estaduais, passa-se a equivaler um parlamentar federal a um estadual. Minas Gerais, por exemplo, tem 53 deputados federais e 77 representantes estaduais. Os 36 primeiros correspondem aos 12 federais; em seguida, esses 12 são subtraídos do número total de deputados federais (53). Então, soma-se os 41 restantes e se chega ao número total de deputados estaduais (77).

Na continuação, vem os Deputados Federais. Quanto aos representantes na Câmara Federal, o número é proporcional à população de cada Estado, e nenhum deles deve ter menos de oito ou mais de 70. A Lei Complementar é a 78/1993, que fixou o número de deputados federais em 513 e estabeleceu que o Estado mais populoso terá 70 deputados federais. Considerando essas proporções, São Paulo ficou com 70 parlamentares, e os 11 Estados menos populosos — Acre, Amazonas, Amapá, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins — ficaram com oito deputados cada um. Os demais Estados têm número variado, conforme sua população. A Tabela 2 traz o quantitativo por estado.

Tabela 2 – Número Total de Deputados Federais, por estado.

Estado	Qtd. Deputados federais	Estado	Qtd. Deputados federais	Estado	Qtd. Deputados federais
Acre	8	Minas Gerais	53	Rondônia	8
Alagoas	9	Mato Grosso do Sul	8	Roraima	8
Amazonas	8	Mato Grosso	8	Rio Grande do Sul	31
Amapá	8	Pará	17	Santa Catarina	16
Bahia	39	Paraíba	12	Sergipe	8
Ceará	22	Pernambuco	25	São Paulo	70
Distrito Federal	8	Piauí	10	Tocantins	8
Espírito Santo	10	Paraná	30	Maranhão	18
Goiás	17	Rio de Janeiro	46	Rio Grande do Norte	8

Quanto aos Senadores, estes somam 81. Segundo o Art. 46 da Constituição Federal, o Senado Federal compõe-se de representantes dos Estados e do Distrito Federal, eleitos segundo o princípio majoritário.

§ 1º Cada Estado e o Distrito Federal elegerão três Senadores, com mandato de oito anos.

§ 2º A representação de cada Estado e do Distrito Federal será renovada de quatro em quatro anos, alternadamente, por um e dois terços.

§ 3º Cada Senador será eleito com dois suplentes.

Governadores correspondem a cada um dos 27 estados. Já os prefeitos, é um para cada município brasileiro, totalizando 5.520 no total.

4.1. Cotas dos Deputados Federais

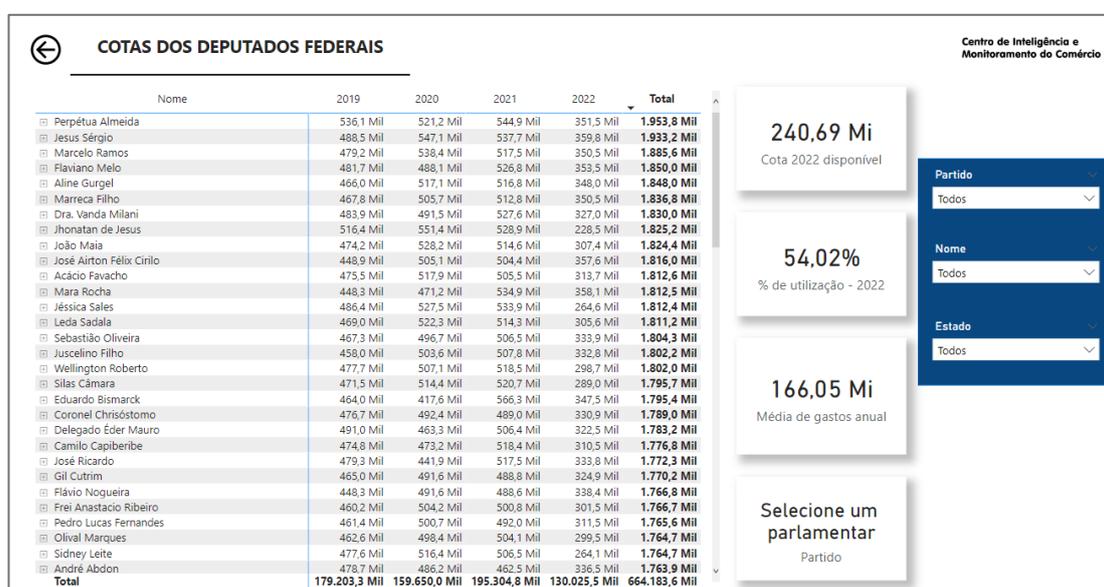
Além do salário, cada deputado dispõe de uma cota para custeio das atividades parlamentares. O valor é variável de acordo com o estado que elegeu o parlamentar.

UF	Cota anual
AC	R\$ 535.589,52
AL	R\$ 491.329,20
AM	R\$ 522.841,44
AP	R\$ 520.497,36
BA	R\$ 468.130,20
CE	R\$ 509.421,24
DF	R\$ 369.463,92
ES	R\$ 449.086,92
GO	R\$ 426.084,72
MA	R\$ 505.820,28
MG	R\$ 433.112,52
MS	R\$ 486.514,08
MT	R\$ 473.136,36

PA	R\$ 506.729,40
PB	R\$ 504.390,72
PE	R\$ 500.121,60
PI	R\$ 491.661,24
PR	R\$ 466.462,32
RJ	R\$ 429.119,64
RN	R\$ 512.783,88
RO	R\$ 524.069,88
RR	R\$ 547.350,36
RS	R\$ 490.510,80
SC	R\$ 478.533,36
SE	R\$ 481.671,12
SP	R\$ 444.522,36
TO	R\$ 474.043,32

A utilização da cota, por ano, pode ser observada na Figura 4, presente no painel analítico de mapeamento político.

Figura 4 - Utilização das cotas pelos Deputados Federais, em exercício.



Fonte: Câmara dos Deputados. Elaboração: Centro de Inteligência e Monitoramento do Comércio – CIMC, 2022.

Em 2022, a cota disponível foi de 240,69 milhões. Desse total, já foram utilizados 54,02%, o que soma R\$ 130,02 milhões. A deputada Perpétua Almeida, do PCdoB, foi a que mais fez uso do recurso, quando se considera todo o mandato (4 anos). Para 2022, a deputada já utilizou 65,62% da cota. Os gastos foram destinados, principalmente, para passagens aéreas e divulgação da atividade parlamentar (Figura 5).

Figura 5 – Detalhamento do uso das cotas por um Deputado Federal, em exercício.



Fonte: Câmara dos Deputados. Elaboração: Centro de Inteligência e Monitoramento do Comércio – CIMC, 2022.

4.2. Os partidos políticos e o uso das cotas pelos Deputados Federais

Atualmente, há 32 partidos políticos registrados no Superior Tribunal Eleitoral. A Tabela 3 apresenta os nomes e siglas de cada partido, ranqueados pelo número de filiados. Há, ainda, a data de criação e o nome do atual presidente do partido. Dentre os partidos, o União é o mais atual, com data de registro em 2022.

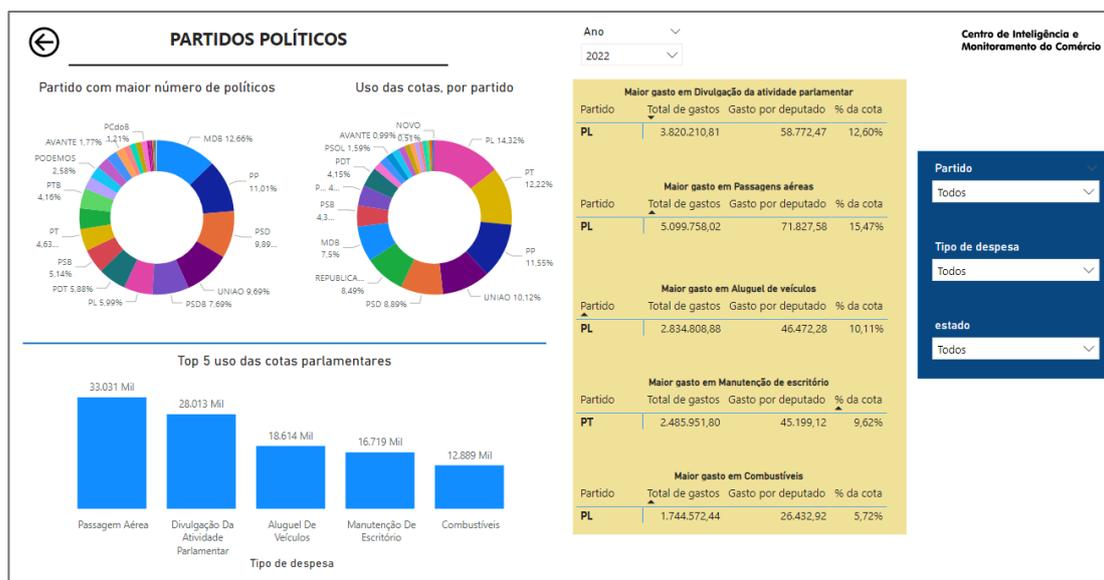
Tabela 3 - Partidos políticos, 2022.

Nome do partido	SIGLA	Número eleitoral	Número de filiados	Data de criação	Data de registro definitivo	Presidente atual
Movimento Democrático Brasileiro	MDB	15	2.131.243	15/01/1980	30/06/1981	Baleia Rossi
Partido dos Trabalhadores	PT	13	1.631.322	10/02/1980	11/02/1982	Gleisi Hoffmann
Partido da Social Democracia Brasileira	PSDB	45	1.352.597	25/06/1988	24/08/1988	Bruno Araújo
Progressistas	PP	11	1.326.925	08/08/1995	16/11/1995	André Fufuca
Partido Democrático Trabalhista	PDT	12	1.152.526	17/06/1979	10/11/1981	Carlos Lupi
União Brasil	UNIÃO	44	1.082.989	06/10/2021	08/02/2022	Luciano Bivar
Partido Trabalhista Brasileiro	PTB	14	1.079.211	21/11/1979	03/11/1981	Marcus Vinícius
Partido Liberal	PL	22	770.515	26/10/2006	19/12/2006	Valdemar Costa Neto
Partido Socialista Brasileiro	PSB	40	637.320	02/07/1985	01/07/1988	Carlos Siqueira
Republicanos	—	10	497.967	16/12/2003	25/08/2005	Marcos Pereira
Cidadania	—	23	453.172	26/01/1992	19/03/1992	Roberto Freire
Partido Social Cristão	PSC	20	414.165	15/05/1985	29/03/1990	Pastor Everaldo
Podemos	PODE	19	409.922	01/05/1995	02/10/1997	Renata Abreu
Partido Comunista do Brasil	PCdoB	65	408.969	18/02/1962	23/07/1988	Luciana Santos
Partido Social Democrático	PSD	55	407.183	11/03/2011	27/09/2011	Gilberto Kassab
Partido Verde	PV	43	361.226	17/01/1986	30/09/1993	José Luiz Penna
Patriota	—	51	331.478	09/08/2011	19/07/2012	Ovasco Resende
Solidariedade	—	77	257.693	25/10/2012	24/09/2013	Paulinho da Força
Partido Socialismo e Liberdade	PSOL	50	222.871	07/07/2004	15/09/2005	Juliano Medeiros
Avante	—	70	220.864	15/05/1989	11/10/1994	Luis Henrique Resende Antonio Massarollo
Partido da Mobilização Nacional	PMN	33	211.161	21/04/1984	25/10/1990	Antonio Massarollo
Agir	—	36	195.924	11/07/1985	22/02/1990	Daniel Tourinho
Democracia Cristã	DC	27	177.603	30/03/1995	05/08/1997	José Maria Eymael
Partido Renovador Trabalhista Brasileiro	PRTB	28	147.208	27/11/1994	28/03/1995	Aldinea Fidelix
Partido Republicano da Ordem Social	PROS	90	123.480	04/01/2010	24/09/2013	Marcus Holanda
Partido da Mulher Brasileira	PMB	35	48.621	13/09/2008	29/09/2015	Suêd Haidar
Rede Sustentabilidade	REDE	18	36.466	16/02/2013	22/09/2015	Heloísa Helena
Partido Novo	NOVO	30	30.962	12/02/2011	15/09/2015	Eduardo Ribeiro
Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado	PSTU	16	15.584	05/06/1994	19/12/1995	Zé Maria
Partido Comunista Brasileiro	PCB	21	12.767	25/03/1993	09/05/1996	Edmilson Costa
Partido da Causa Operária	PCO	29	4.990	07/12/1995	30/07/1997	Rui Costa Pimenta
Unidade Popular	UP	80	3.224	16/06/2016	10/12/2019	Leonardo Péricles

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral.

Considerando o total de políticos e sua distribuição entre os partidos, a Figura 6 mostra que o MDB, partido criado em 1981, é o que contém maior quantitativo, são 8.169 (12,66%) políticos. Também é possível observar as principais destinações do uso das cotas parlamentares e os respectivos partidos.

Figura 6 - Distribuição dos políticos e utilização das cotas dos Deputados Federais, por Partidos.

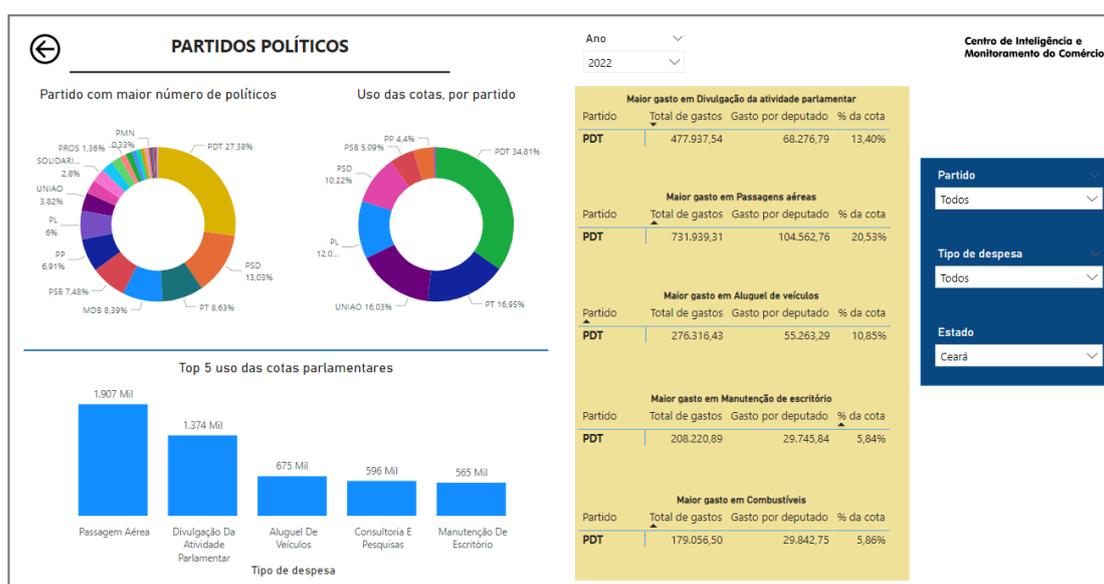


Fonte: Câmara dos Deputados. Elaboração: Centro de Inteligência e Monitoramento do Comércio – CIMC, 2022.

Para o ano de 2022, Passagem aérea, Divulgação de atividade parlamentar, Aluguel de veículos, Manutenção de escritório e Combustíveis foram as cinco rubricas que mais receberam recurso da cota parlamentar. Ao observar quais partidos lideraram em cada conta, a caixa amarela mostra que o PL ocupou quatro, das cinco contas.

Com uso dos filtros, é possível observar, por exemplo, como os números se comportam para determinado estado. A Figura 7 apresenta os números para o estado do Ceará.

Figura 7 - Distribuição dos políticos e utilização das cotas dos Deputados Federais, por Partidos – Ceará.

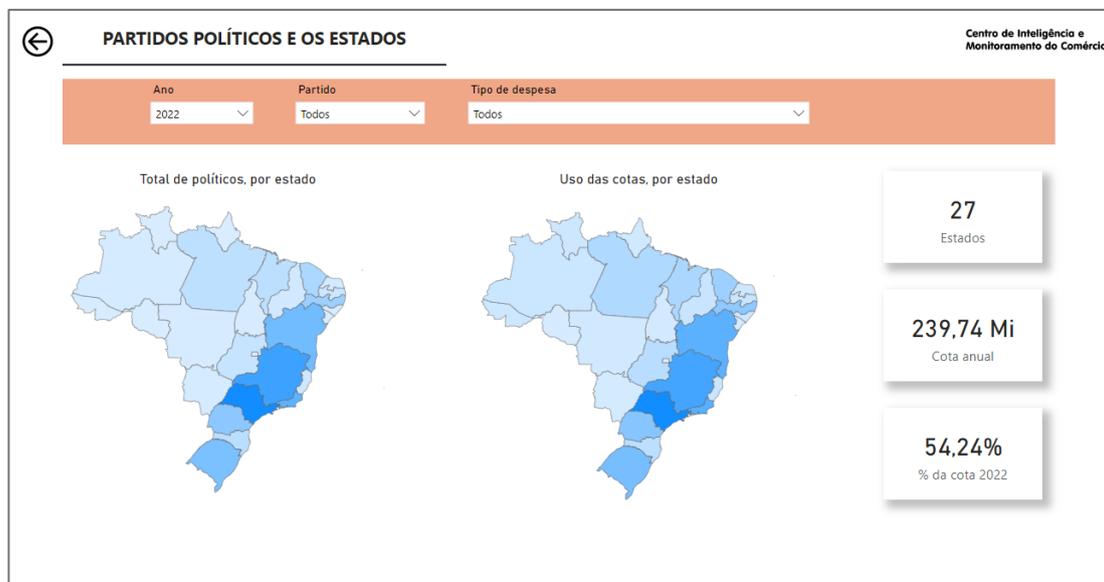


Fonte: Câmara dos Deputados. Elaboração: Centro de Inteligência e Monitoramento do Comércio – CIMC, 2022.

É possível perceber que a maior parte dos políticos do estado pertencem ao partido PDT. Por sua vez, este também é o partido que ocupa a liderança de todos os gastos de cotas parlamentares. Em seguida, vem o PSD em número de políticos. O PT aparece em segundo lugar no uso das cotas, para o Ceará.

Visualmente, a Figura 8 traz informações inseridas no mapa do Brasil, segundo os estados. As informações apresentadas são muito semelhantes às anteriores, mas tem o diferencial da percepção espacial, que ajuda a observar onde se concentram os políticos.

Figura 8 - Partidos políticos e os estados brasileiros.



Fonte: Câmara dos Deputados. Elaboração: Centro de Inteligência e Monitoramento do Comércio – CIMC, 2022.

5. Considerações finais

O objetivo desta publicação foi apresentar o BI de Mapeamento Político, desenvolvido pelo Centro de Inteligência e Monitoramento do Comércio, Sistema Fecomércio-CE. Este BI terá atualização mensal, conforme divulgação das informações disponibilizadas pela Câmara dos Deputados, do Senado e Câmara dos Vereadores.

Quanto ao painel, este encontra-se disponibilizado na página Web do Centro de Inteligência e Monitoramento do Comércio e os dados utilizados (já tratados) poderão ser baixados.

Referências

Câmara dos Deputados.

Senado Federal.

Tribunal Superior Eleitoral.